



BANCARINHO

Edição

830

12/04/2017 - ANO: XIII



CONTRAF CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Dia 28 de abril de 2017 todos à Greve Geral



Para evitar que o governo Temer meta a mão nos direitos dos brasileiros é fundamental que os trabalhadores participem da greve geral, marcada para 28 de abril.

Em jogo, o direito à aposentadoria e os benefícios garantidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Com a desculpa de que as relações de trabalho precisam se modernizar, o governo trabalha para tirar direitos importantes.

A reforma trabalhista prevê

negociação direta entre trabalhador e empregador sobre a jornada de trabalho, podendo chegar a 12 horas diárias, redução do intervalo de descanso para 30 minutos e remuneração por produtividade. As medidas enfraquecem o poder de negociação das categorias. Portanto, só os trabalhadores perdem.

Outro perigo é a reforma da Previdência. A proposta aumenta para 65 anos a idade mínima para aposentaria e contribuição por 49 anos para ter direito ao benefício integral. Todos os brasileiros perdem, inclusive os bancários.

Têm, ainda, a terceirização. Com ela o setor patronal poderá reduzir significativamente o custo do trabalho e aumentar suas margens de lucro à custa da exploração da classe trabalhadora. A lei aprovada no Congresso e já sancionada por Temer, amplia, de forma ilimitada, as possibilidades de precarização do trabalho no país.

Sindicato cobra PLR justa na Caixa Federal

Nenhum direito amenos. Este foi o recado que a Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), deu à Caixa durante negociação realizada na sexta-feira (7/04) em Brasília (DF). As representações dos trabalhadores protestaram veementemente contra os valores da segunda parcela da PLR pagos no dia 31 de março, solicitando que seja recalculada com base no lucro líquido recorrente, que foi de R\$4,9 bi. Foi exigido também mais transparência e respeito à categoria. Os representantes da empresa se comprometeram a encaminhar o pleito à direção.

Terceirização de Temer e Geraldo Resende agrava doença ocupacional

A reserva de golpes do governo Temer contra os trabalhadores parece inesgotável. A lei da terceirização, por exemplo, é originária de um projeto de 1998 e que estava parado na Câmara Federal desde 2002. Ou seja, Temer retrocede o setor trabalhista em 19 anos. Dados do Dieese de 2015 revelam que um em cada quatro trabalhadores brasileiros é terceirizado, com salários 30% menores do que o ganho dos demais. Além disso, trabalham 7,5% a mais do que os contratados diretos. No quesito acidente de trabalho, os terceirizados também são os mais prejudicados. Oito em cada 10 foram vítimas de acidentes laborais.



Dia 20 às 18h tem assembleia para deliberar a participação na greve geral

Em Dourados várias entidades sindicais estão organizando em conjunto a Greve Geral que contará, além dos bancários, com os trabalhadores vigilantes, professores e demais funcionários públicos municipais, estaduais e federais, enfermagem, comerciários, da alimentação, entre outros.

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região realiza assembleia geral no dia 20/04, às 18 horas na sede da entidade para: DELIBERAÇÃO ACERCA DE PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES NO DIA 28 DE ABRIL DE 2017 A PARTIR DA 00H00. Todos devem estar presentes. A unidade faz crescer a resistência.